

116 - REAÇÃO DO MARACUJÁ-DE-CHEIRO (*Passiflora foetida*) AO NEMATOIDE-DAS-GALHAS (*Meloidogyne incognita*)

Paes, B. S. J. & Inomoto, M. M.

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), Piracicaba - SP.



INTRODUÇÃO

O maracujá-de-cheiro (*Passiflora foetida*) é explorado como porta-enxerto para o plantio comercial de maracujá-azedo (*Passiflora edulis*), sendo resistente a fusariose, doença que inviabiliza a produção. Para tanto, quando infectada por fitonematoides, essa resistência ao fungo nem sempre é preservada. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes densidades populacionais de *Meloidogyne incognita* em *P. foetida*.

METODOLOGIA

Para a condução do experimento, dois ensaios foram realizados. Para o primeiro, mudas foram transplantadas (10-11 cm de altura com 6-7 folhas) 72 dias após a semeadura em vasos (500 cm³) contendo solo arenoso autoclavado. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, utilizando-se 6 repetições (DIC), sendo os tratamentos: T1: testemunha não inoculada; T2: 1.600 espécimes; T3: 8.000 espécimes. Algodão foi usado como testemunha suscetível. A inoculação foi realizada 172 dias após a semeadura (DAS). Para o segundo ensaio, diferentes doses foram inoculadas 235 DAS das mudas (15-16 cm de altura com 10-11 folhas), sendo: T2: 5.500 espécimes; T3: 22.500 espécimes. Após 56 dias da inoculação (DAI), os dois ensaios foram avaliados (Coolen & D'Herde, 1972). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Analisou-se a massa fresca de raiz (MFR) e de parte aérea (MFPA) e seu peso seco (PSPA) em gramas, altura de parte aérea (APA), fator de reprodução (Pf/Pi) e nematoides por grama de raiz (Nem/g).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1- Efeito de *M. incognita* em *P. foetida* 56 DAI (ensaio 1).

Tratamentos	MFR	Pf	Nem./g	Pf/Pi
Controle	5,13 a	0,0	0,0	0,0
Pi: 1,600	4,35 a	23.154	5.652	13,98
Pi: 8,000	3,17 b	22.886	7.420	2,76

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si de acordo com Teste de Tukey 5%. Os dados foram transformados usando $\log_{10} "x + 1"$, visando a melhor interpretação dos resultados.

Tabela 2- Efeito de *M. incognita* em *P. foetida* 56 DAI (ensaio 2).

Trat.	APA	MFR	MSPA	Pf	Nem./g	Pf/Pi
Controle	66,83 a	9,17 a	2,14 a	0,00 a	0,00 a	0,00 a
Pi: 5.500	47,50 b	8,19 a	1,97 a	8.448 b	1.031 b	1,53 b
Pi: 22.500	43,34 b	9,60 a	1,87 a	29.745 c	3.198 c	1,46 b

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si de acordo com Teste de Tukey 5%. Os dados foram transformados usando $\log_{10} "x + 1"$, visando a melhor interpretação dos resultados.

Figura 1. Planta de *Passiflora foetida* 56 dias após a inoculação com *Meloidogyne incognita* (ensaio 2). A - esquerda para direita: planta não inoculada, inoculada com 5.500 espécimes (dose 1) e 22.500 espécimes (dose 2). B - raiz da planta inoculada com 5.500 espécimes.



Os resultados mostraram diferença significativa quando comparado T2 e T3 com a testemunha T1 em APA; FR e Nem/g. Podendo concluir que em áreas infestadas por *M. incognita* deve ser evitado *P. foetida* como porta-enxerto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COOLEN, W. A.; D'HERDE, C.J. A Method for the Quantitative Extraction of Nematodes from Plant Tissue. Ghent, Bélgica. **State Nematology and Entomology Research Station**, p. 77, 1972.

SAUER, M. R.; ALEXANDER, D. McE. Root-knot resistance in *Passiflora foetida*. **Australasian plant pathology**, Clayton, p. 50-51, 1979.

AGRADECIMENTOS

